

Fim de intervenção em Piatã tem adiamento para mês de outubro

ANDERSON SOTERO

Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

Caminhar pela orla, fazer exercícios ao ar livre ou até mesmo admirar o mar tem sido uma tarefa difícil para quem se aventura no trecho de Piatã, que desde agosto de 2014 passa por obras.

A intervenção, que faz parte do projeto do município de requalificação da orla de Salvador, estava prevista para ser finalizada em junho deste ano, mas será adiada para outubro.

Na área que vai das imediações da avenida Orlando Gomes até a lanchonete Habib's, com cerca de 12 mil m², se tem, atualmente, um meio termo entre a futura requalificação e o que havia antes.

Placas que indicam o que haverá no local como "área de parque" e "piso compartilhado" dividem o espaço com manilhas espalhadas, pistas inconclusas, trechos com lama, montes de terra, entulhos e tapetes de grama real e sintética.

As intervenções em Piatã foram iniciadas em agosto do ano passado, com a demolição da casa de shows Bali Beach Club. O investimento estimado era de R\$ 10,7 milhões e a previsão era que as obras durassem dez meses.

Queixas

Moradores e barraqueiros reclamam de transtornos causados pelo atraso. "Os turistas não aparecem e isso prejudica os barraqueiros. Já deram vários prazos para concluir, mas não cumpriram nenhum", reclamou o barraqueiro José Ricardo de Jesus, 41.

Também barraqueiro, Bismarc dos Santos, 22, contou com a ajuda de funcionários da obra para passar por um trecho enlameado com um carrinho, onde levava cadei-



Estrutura de metal chama a atenção na obra de Piatã

ras e sombreiros. Já o funcionário público Nelson Santana, 50, mora na região e disse que tem deixado de ir à praia.

"É um transtorno chegar até a areia com tantos obstáculos", reclamou.

Secretário

Secretário de Infraestrutura e Defesa Civil, Paulo Fontana disse que a demora judicial para derrubar restaurantes na orla de Itapuã interferiu no início das obras de Piatã. "A gente só começou em Piatã depois de ter iniciado a de Itapuã", afirmou o gestor.

A nova previsão é que Piatã, Itapuã e Jardim de Alah sejam inauguradas juntas, no final de outubro. "Não está demorando muito. As chuvas têm atrapalhado demais. Queremos entregar os três trechos juntos. Iria ser no final de setembro, mas devemos atrasar mais um mês", acrescentou Fontana.

Sobre as reclamações de moradores e barraqueiros, o secretário de Infraestrutura disse que transtornos são normais na fase da obra.

"O pessoal quer fazer omelete sem quebrar os

ovos. Não existe isso", disse Fontana.

No local foi instalada uma estrutura que se assemelha a uma espinha de peixe, de aspecto enferrujado. "Não está enferrujada. É uma escultura que vai ter acabamento e fará parte do cenário de um espaço cultural para shows gratuitos. Haverá, ainda, uma ciclofaixa que ligará ao trecho de Itapuã", explicou o secretário.

Em Piatã, assim como em outros trechos, serão instalados quiosques para vendedores de alimentos e bebidas. Segundo Fontana, os equipamentos estão em "fase de fabricação".

A secretária de Ordem Pública, Rosemma Maluf, disse que os quiosques devem ser inaugurados juntos com a finalização da obra. "Essa parte é com a Fundação Mário Leal Ferreira. Nós vamos administrar com baianas de acarajé e vendedores de água de coco e similares que já atuavam ali", disse ela.

A presidente da fundação, Tânia Scolfield, foi procurada ontem por A TARDE, mas não retornou as ligações até o fechamento desta edição.

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:

A Tarde

Data:

11/07/15

Caderno:

A

Página:

9

Seção:

Assunto:

BAIRRO

Piatã